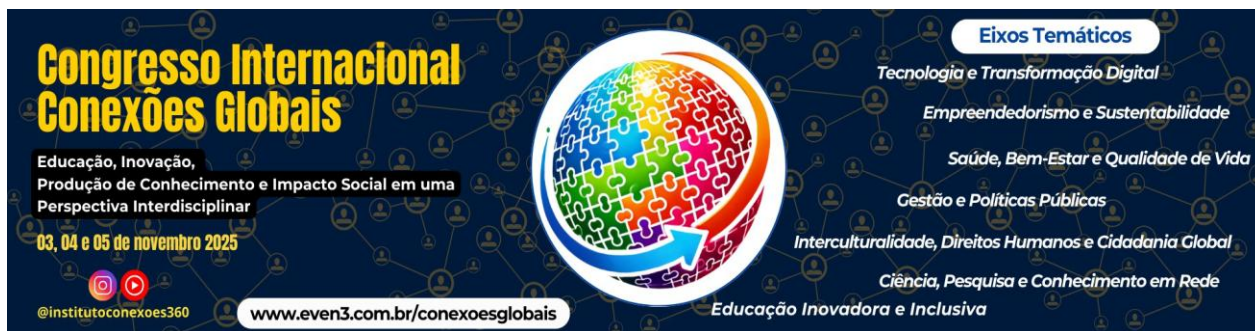




NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS DE PROFESSORES DE INGLÊS NOS EUA E NA AMAZÔNIA: INCLUINDO A AUTORREFLEXÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE

Luciana Kinoshita¹

¹Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, luciana.kinoshita@unifesspa.edu.br

Resumo

Para aprimorar a eficácia do trabalho pedagógico e implementar as mudanças necessárias para melhor atender às necessidades dos alunos, os professores precisam ser capazes de autorrefletir sobre sua própria prática docente e reconhecer as crenças que afetam sua construção. Assim, este estudo relata experiências inovadoras que têm como propósito guiar professores de inglês no exame e compreensão da influência de suas crenças durante o processo de ensino-aprendizagem. A presente investigação é um estudo de caso múltiplo (Campbell; Yin, 2018; Ellet, 2018) envolvendo sete professores de inglês que frequentam programas de pós-graduação em duas instituições públicas de ensino superior; amostragem que representa uma perspectiva inclusiva dado que os participantes têm origens culturalmente diversas, incluindo Brasil, Indonésia, Arábia Saudita e China. O estudo explora o uso inovador de narrativas autobiográficas com professores de inglês cursando pós-graduação em dois contextos nacionais distintos: os EUA e a Amazônia brasileira. A revisão da literatura incluiu estudos sobre narrativas (Golombek; Johnson, 2021; Kilgour *et al.*, 2015, Lutovac *et al.*, 2024) e autorreflexão (Moayeri; Rahimiy, 2019; Patterson; Seabrooks-Blackmore, 2017; Sammaknejad; Marzban, 2016) na formação de professores de línguas. Durante a produção de dados, os participantes escreveram, refletiram e compartilharam narrativas autobiográficas sobre suas experiências de aprendizagem em seus programas de formação de professores. Os resultados indicam que a autorreflexão e o compartilhamento de histórias ajudaram esses professores a entenderem melhor seus desafios durante o processo de formação docente e em como lidar com eles. Ademais, foi possível observar as diferentes emoções que permeiam as histórias pessoais desses participantes, nas quais as descrições das experiências vividas variaram de sentimentos negativos, como frustração, decepção e tristeza, a momentos de alegria e contentamento. A partir da análise realizada, foi possível verificar que os professores de inglês participantes reconhecem a importância da autorreflexão sobre suas próprias histórias de vida, bem como ressaltar as especificidades e os pontos em comum dos diferentes contextos narrados, isto é, como suas histórias de vida, crenças, expectativas, desafios e necessidades divergem e se conectam em cada cenário cultural. Ao final do estudo, a investigação demonstrou que é possível incorporar o uso de narrativas autobiográficas na formação de professores de inglês, pois elas podem ser utilizadas como maneira de levá-los a refletirem sobre suas próprias histórias, o seu desenvolvimento e a sua prática pedagógica, o que pode influenciar positivamente no processo de formação continuada a partir do aprimoramento de programas de formação docente, responsividade cultural e suporte personalizado.

Palavras-chave: Autorreflexão. Formação de professores. Narrativa autobiográfica. Professores de inglês.